



Orientações diocesanas 2025

Espaço da catequese

Celebrações anuais

Encontros com as famílias



O espaço da catequese

O espaço da catequese deve ser bem pensado e organizado para favorecer aquele que é o objetivo principal do encontro catequético: o anúncio da Palavra tendo em vista o encontro pessoal com Jesus Cristo. Por isso, o espaço em que acontece a catequese não pode ser improvisado, mas deve ser de acordo com a missão que será desenvolvida nele.

O espaço deve ter em evidência: a) Mesa da Palavra (ambão), do qual devem ser proclamados os textos bíblicos que serão refletidos no encontro; b) Mesa da partilha, que deve ser ampla e com cadeiras ao redor, favorecendo a interação entre catequistas e catequizandos; c) um crucifixo; d) uma vela, que deve ser acesa sempre dentro da oração inicial do encontro; e) uma vasilha com água, que será usada para recordar o Batismo no início de cada encontro; f) sendo possível, também toalhas de acordo com as cores litúrgicas para usar no ambão.

O novo material de catequese é bem enfático em nos dizer que “o ambiente evangelizador precisa ser arejado, alegre, sem excesso de cartazes pendurados nas paredes. Não poluir o visual, focar em Jesus Cristo e na Palavra de Deus”. E algo muito importante: embora também seja um ambiente de ensino, o espaço catequético deve sair do esquema formal/escolar, sendo mais mistagógico, ou seja, que favoreça o contato com o mistério da fé.

Por isso, sugere-se que o espaço siga uma organização semelhante à que segue:



Figura 1: Modelo de sala de catequese elaborado pela Arquidiocese de Porto Alegre.



Figura 2: Modelo de sala de catequese elaborado pela Arquidiocese de Porto Alegre.



Figura 3: Modelo de sala de catequese elaborado pela Arquidiocese de Porto Alegre.

A reorganização nas paróquias da Diocese

Sabemos que nem todas as paróquias terão condições de fazer todas as mudanças de uma única vez. Sendo assim, para a Diocese de Vacaria, sugerimos que o processo de adequação seja feito gradualmente, em um profundo diálogo entre a coordenação de catequese, os catequistas e o pároco.

Porém, não podemos negligenciar a importância de ter um bom espaço catequético, que favoreça a missão própria da catequese que é a evangelização.



Celebrações anuais da catequese

A catequese não se resume apenas aos encontros catequéticos. Por isso, ao longo do ano, também devem fazer parte da programação da catequese os encontros celebrativos. Propomos que alguns encontros celebrativos sejam realizados durante a Missa da comunidade e outros entre as próprias turmas de catequese.

Eucaristia 1

No ano que corresponde à Eucaristia 1, são propostos:

- 1) No mínimo 32 encontros:
 - a. no mínimo, 28 encontros entre o catequista e os catequizandos;
 - b. dois encontros com a presença das famílias e dos catequistas;
 - c. dois encontros entre os catequizandos e suas famílias, em casa;
- 2) No mínimo seis celebrações:
 - a. Celebração de abertura do ano catequético (com todas as turmas) (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 170);
 - b. Rito de entrega da Bíblia (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 173);
 - c. Entrega do Terço (pode ser feita entre as turmas de catequese, fora da Missa) (p. 175);
 - d. Entrega do Pai-Nosso (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 177);
 - e. Entrega da Lei de Deus (pode ser feita entre as turmas de catequese, fora da Missa) (p. 179);
 - f. Celebração de encerramento da catequese e renovação das promessas do Batismo (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 182).

Eucaristia 2

No ano que corresponde à Eucaristia 2, são propostos:

- 1) No mínimo 33 encontros:
 - a. no mínimo, 28 encontros entre o catequista e os catequizandos;
 - b. três encontros com a presença das famílias e dos catequistas, sendo um deles com a explicação sobre a Missa;
 - c. dois encontros entre os catequizandos e suas famílias, em casa;
- 2) No mínimo cinco celebrações:
 - a. Celebração de abertura do ano catequético (com todas as turmas) (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 206);
 - b. Celebração com rito da entrega do Creio (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 209)
 - c. Celebração penitencial com crianças: primeira confissão (p. 211)
 - d. Primeira Comunhão Eucarística (p. 224)



Crisma 1

No ano que corresponde à Crisma 1, são propostos:

- 1) No mínimo 30 encontros:
 - a. no mínimo, 28 encontros entre o catequista e os catequizandos;
 - b. dois encontros com a presença das famílias e dos catequistas;
- 2) No mínimo seis celebrações:
 - a. Celebração de abertura do ano catequético (com todas as turmas) (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 202);
 - b. Celebração da Via-Sacra (pode ser feita junto com a comunidade ou apenas com os catequizandos) (p. 205);
 - c. Celebração da *Via-Lucis*, que é a Via-Sacra da Ressurreição (pode ser feita junto com a comunidade ou apenas com os catequizandos) (p. 216);
 - g. Celebração da entrega do Escapulário (pode ser feita entre as turmas de catequese, fora da Missa) (p. 227);
 - d. Celebração penitencial (pode ser feita junto com a comunidade ou apenas com os catequizandos) (p. 229);
 - e. Celebração de encerramento e entrega da Cruz (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 231).

Crisma 2

No ano que corresponde à Crisma 1, são propostos:

- 1) No mínimo 35 encontros:
 - a. no mínimo, 28 encontros entre o catequista e os catequizandos;
 - b. no mínimo sete encontros com a presença da família, com a sugestão de ser um encontro por mês;
- 2) No mínimo seis celebrações:
 - a. Celebração de abertura do ano catequético (com todas as turmas) (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 22);
 - b. Rito do sinal da Cruz (sugere-se que seja uma celebração específica para este rito, fora da Missa) (p. 49);
 - c. Rito de purificação (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 74);
 - d. Rito de iluminação (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 103);
 - e. Rito de libertação (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 133);
 - f. Celebração da Penitência (pode ser feita junto com a comunidade ou apenas com os catequizandos) (p. 150);
 - g. Celebração do Sacramento da Crisma (p. 190).

Todas essas celebrações devem ser planejadas desde o início do ano, para garantir que sejam realizadas, sejam bem-preparadas e ajudem no caminho catequético. Elas podem e devem ser adaptadas à realidade paroquial em que forem celebradas. É fundamental destacar, ainda, que essas são as celebrações mínimas, a serem realizadas no caminho catequético comum proposto para toda a Igreja diocesana. Mas também é indispensável, que jovens e famílias sejam provocados para os diversos momentos da vida da Igreja, como Advento, Natal, Quaresma, Campanha da Fraternidade, Semana Santa, Tríduo Pascal, Pentecostes, Corpus Christi, festa do padroeiro da comunidade ou da paróquia.



Encontros com as famílias

A catequese pressupõe uma profunda e cuidadosa relação entre a comunidade paroquial, os catequistas e as famílias. Pensando nesses encontros com as famílias, queremos aqui deixar algumas sugestões para favorecer este trabalho.

O primeiro aspecto é que os encontros devem ser de acolhida, favorecendo a proximidade com as famílias. É indispensável dar os recados necessários, mas sempre com respeito e atenção àqueles que confiam os seus filhos à catequese da Igreja.

Outro ponto fundamental diz respeito ao tempo dos encontros. Nós sabemos que as famílias possuem suas ocupações próprias. Não podemos roubar o tempo que eles têm para convivência. Portanto, que os encontros não sejam longos e cansativos, mas objetivos e celebrativos, favorecendo que a família, muitas vezes afastada da vida paroquial, se encante com a Palavra e queira fazer também o processo de encontro pessoal com Cristo.

Por fim, abaixo apontamos as temáticas dos encontros que envolvem as famílias, conforme as sugestões das celebrações do ano (as páginas referem-se sempre ao livro do catequista):

Eucaristia 1

No ano que corresponde à Eucaristia 1, são propostos:

- 1) Encontro com família e catequistas 1: *Deixai as crianças virem a mim (p. 188)*
- 2) Encontro com família e catequistas 2: *Quem é Jesus para nós? (p. 193)*
- 3) Encontro na família 1: *Jesus anda sobre o mar (p. 198)*
- 4) Encontro na família 2: *Nós cremos em Jesus (p. 201)*
- 5) Celebrações que exigem a presença da família (ver também o anexo sobre as celebrações):
 - a. Celebração de abertura do ano catequético (p. 170);
 - b. Rito de entrega da Bíblia (p. 173);
 - c. Entrega do Pai-Nosso (p. 177);
 - d. Celebração de encerramento da catequese e renovação das promessas do Batismo (p. 182).

Eucaristia 2

No ano que corresponde à Eucaristia 2, são propostos:

- 1) Encontro com família e catequistas 1: *Quem é Jesus para nós? (p. 186)*
- 2) Encontro com família e catequistas 2: *Não se preocupem (p. 191)*
- 3) Encontro na família 1: *A fé cura e salva (p. 198)*
- 4) Encontro na família 2: *Creio na Ressurreição (p. 201)*
- 5) Encontro com a família e catequizandos com explicação sobre a Missa (p. 218)
- 6) Celebrações que exigem a presença da família (ver também o anexo sobre as celebrações):
 - a. Celebração de abertura do ano catequético (p. 206);
 - b. Celebração com rito da entrega do Creio (p. 209);
 - c. Primeira Comunhão Eucarística (p. 224).



Crisma 1

No ano que corresponde à Crisma 1, são propostos:

- 1) Encontro com família e catequistas 1: *Construir a casa sobre a rocha* (p. 190)
- 2) Encontro com família e catequistas 2: *Sal da terra e luz do mundo* (p. 195)
- 3) Celebrações que exigem a presença da família (ver também o anexo sobre as celebrações):
 - a. Celebração de abertura do ano catequético (p. 202);
 - b. Celebração da Via-Sacra (pelo menos um dos encontros é fundamental que a família esteja presente) (p. 205);
 - c. Celebração de encerramento e entrega da Cruz (p. 231).

Crisma 2

No ano que corresponde à Crisma 2, são propostos:

- 1) Encontro com família e catequistas 1: *sobre a missão dos pais na vida do catequizando e na vida da Igreja;*
- 2) Encontro com família e catequistas 2: *dar ênfase na vida de oração da família (estudar o Pai nosso);*
- 3) Encontro com família e catequistas 3: *sobre a devoção a Nossa Senhora;*
- 4) Encontro com família e catequistas 4: *sobre a íntima relação entre os sacramentos de Iniciação Cristã (Batismo, Crisma e Eucaristia) e a missão de acompanhar os filhos após a recepção do sacramento;*
- 5) Encontro com família e catequistas 5: *sobre os sacramentos de serviço (Matrimônio e Ordem); dar ênfase à questão vocacional, talvez com testemunhos;*
- 6) Encontro com família e catequistas 6: *sobre os sacramentos de cura (Confissão e Unção dos Enfermos) (é bom que esse encontro anteceda o dia das confissões, que também podem ser oferecidas aos pais);*
- 7) Encontro com família e catequistas 7: *fazer um encontro mais celebrativo, com momento orante bem-preparado e uma confraternização.*
- 8) Celebrações que exigem a presença da família (ver também o anexo sobre as celebrações):
 - a. Celebração de abertura do ano catequético (com todas as turmas) (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 22);
 - b. Rito de purificação (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 74);
 - c. Rito de iluminação (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 103);
 - d. Rito de libertação (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 133);
 - e. Celebração do Sacramento da Crisma (p. 190).

É fundamental ressaltar que o contato dos catequistas com a família deve ser regular. Um grupo via WhatsApp pode ajudar muito. Sempre que tiver algum problema com um catequizando, com auxílio da coordenação de catequese, é importante que os pais também saibam, sempre deixando claro que o objetivo é ajudar os adolescentes e jovens.